



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

INAUGURAÇÃO DA NOVA EMBAIXADA DO BRASIL EM BUENOS AIRES

Buenos Aires
11 de novembro

O Brasil dá mais uma prova de sua fraterna amizade pela Argentina instalando uma nova chancelaria de sua Embaixada, em Buenos Aires. Brasil, Argentina e Uruguai estão unidos em criativa integração.

11 de novembro — O Presidente José Sarney chega a Buenos Aires para um encontro com os presidentes da Argentina e do Uruguai. Os três participam da inauguração da nova sede da Embaixada brasileira em Buenos Aires, almoçam na residência presidencial de Olivos e visitam uma exposição argentino-brasileira de indústria. Para José Sarney e Júlio Sanguinetti, o encontro é também uma despedida.

Muito agradeço a Vossas Excelências o prestígio e a significação que emprestam a esta cerimônia com suas honrosas presenças.

Mais que um símbolo da fraterna amizade que une historicamente o Brasil e a Argentina, este prédio que hoje inauguramos solenemente constitui um penhor da confiança que depositamos no futuro.

Um futuro de amizade, de integração e de trabalho conjunto em favor da paz e da prosperidade para nossos povos.

Nossas relações encontram raízes profundas na História. Em maio de 1822, quando o Brasil era ainda Reino Unido aos de Portugal e Algarves, o Regente enviou, a Buenos Aires, Antônio Manoel Corrêia da Câmara, como Agente Comercial do Reino. Na verdade, tinha ele a missão de obter aqui apoio aos anseios brasileiros de independência.

Naquele mesmo ano, Corrêia da Câmara daria a notícia da proclamação da independência do Brasil às autoridades argentinas, que prontamente a reconheceriam.

Um século depois, em 1922, elevávamos à categoria de Embaixada nossa Missão diplomática na República Argentina.

Hoje, este edifício se integra ao tradicional Palácio Pedra, comprado pelo Presidente Vargas lá se vão quase cinquenta anos, para formar o conjunto da representação do Brasil na República Argentina.

É mais um auspicioso resultado do trabalho conjunto de brasileiros e argentinos.

A presença do Presidente Júlio Maria Sanguinetti faz-nos recordar que, já nos albores da independência uruguaia, Brasil e Argentina irmanavam-se ao nobre povo oriental.

Hoje, nossos três países impulsionam um processo de integração inspirado pelos mesmos ideais de amizade e cooperação, que datam de quase dois séculos.

Trata-se, pois, de um processo que encontra sólidas bases históricas.

A nova Chancelaria da Embaixada do Brasil em Buenos Aires é um marco da confiança no futuro de nossos países.

Uma evidência do nosso propósito de seguir caminhando juntos.

De seguir enfrentando as dificuldades do presente com o exemplo do passado e os olhos postos no futuro.

Transformamos nossas esperanças em realidades.

Brasil, Argentina e Uruguai esforçam-se para preservar suas conquistas democráticas e assegurar seu desenvolvimento econômico e social.

A integração tem sido um dos instrumentos mais importantes nessa luta.

Constitui hoje objetivo prioritário amplamente compartilhado por nossas sociedades; um sentimento comum que anima a vocação de cooperação presente ao longo da história de nossos países. Transcende particularismos, facções, partidos ou ideologias

Não é, portanto, empreitada de curto prazo. Seus resultados não são imediatos. Semeamos sobretudo para o futuro. Lançamos os alicerces de uma obra sólida, duradoura, que será, certamente, ampliada pelas gerações que nos sucederão.

Ao finalizar estas breves palavras, gostaria de renovar a Vossas Excelências meus agradecimentos por suas honrosas presenças nesta cerimônia.

É uma honra insigne para o Brasil recebê-los nesta Casa que, estou seguro, estará permanentemente voltada para os objetivos de paz, entendimento, cooperação e integração entre nossos países.